

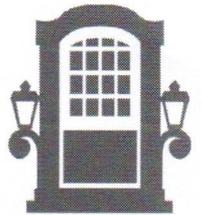


50000022419



Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS
Gabinete do Vereador Kuruzu



PROJETO DE RESOLUÇÃO: 890/25

**Concede título de cidadão honorária ao
Padre Júlio Lancelloti.**

A Câmara Municipal de Ouro Preto decreta:

Art. 1º - Fica concedido Título de "**CIDADANIA HONORÁRIA**" ao **Padre Júlio Lancelloti**, pelos relevantes serviços prestados à defesa dos direitos humanos e na luta por políticas públicas que atendam às necessidades das pessoas mais vulneráveis.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, 20 de Maio de 2025.

WANDERLEY ROSSI JUNIOR:650374486
Digitally signed by WANDERLEY ROSSI JUNIOR:650374486
20
Date: 2025.05.20 11:07:36 -03'00'

Vereador (a) Kuruzu - PT

Câmara Municipal de Ouro Preto
Protocolo
Nº 417830
Correspondência Recebida
Em 20/05/25
Ass. 10:00 Hs e 12h25 Min



Aos 20 de maio de 20 **DISTRIBUIÇÃO**

Distribuo este processo a comissão especial
Leonara, Luciano, Renata
S. Ricardo, Louiz, Bandeira

Do que para constar lavrei este
[Signature]
Presidente da Câmara de Ouro Preto

13530
13530
13530



 **CÂMARA MUNICIPAL
DE OURO PRETO**
RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO: DE MÃOS DADAS COM O POVO

Justificativa:

Padre Júlio Lancellotti é exemplo e inspiração para o mundo e, assim, como não poderia ser diferente, nos inspira aqui em Ouro Preto a praticar a mensagem sublime do Cristianismo: amar ao próximo como a si mesmo.

Filho de uma família tradicional italiana, Lancellotti cresceu em um ambiente católico, o que desde cedo influenciou sua escolha pelo sacerdócio. A educação religiosa e os valores de compaixão e solidariedade foram centrais em sua formação.

Ele ingressou no seminário na juventude e foi ordenado padre em 1985, aos 37 anos, após ter trabalhado como professor e se dedicado a causas sociais ainda como leigo. Sua trajetória na Igreja é marcada por uma intensa dedicação a projetos que beneficiam as camadas mais desfavorecidas da sociedade, o que moldou sua atuação ao longo das décadas seguintes.

A partir de 1993, ele começou a liderar a Pastoral do Povo de Rua, da Arquidiocese de São Paulo, onde desempenha um papel fundamental na luta pelos direitos e dignidade dos moradores de rua, oferecendo suporte material, espiritual e emocional a quem mais precisa.

Lancellotti é uma figura ativa na defesa dos direitos das pessoas em situação de rua, especialmente na região da Cracolândia em São Paulo. Sua postura crítica às políticas de repressão policial na área e sua defesa dos dependentes químicos o colocaram em atrito com autoridades e segmentos da sociedade que consideram sua atuação como “incentivo” ao crime.

Padre Júlio frequentemente critica os governos e figuras políticas que se omitem diante da situação das pessoas mais carentes socialmente, o que lhe rendeu opositores. Em várias ocasiões, foi alvo de campanhas difamatórias nas redes sociais, muitas vezes ligadas a grupos conservadores que o acusam de “comunismo” ou de apoiar ações ilegais por conta de sua defesa dos mais vulneráveis.